



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Nicola Miccione com sua esposa Tatiana Binato e os deputados Leonardo Araújo (e) e Júlio César Filho (d)



O secretário de Estado da Casa Civil do Rio foi homenageado na Alece pela contribuição para o Estado do Ceará

O mais novo cidadão cearense

O secretário-chefe de Estado da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione, foi agraciado com o Título de Cidadão Cearense em solenidade na Assembleia Legislativa do Ceará, na última quinta-feira (23). A homenagem foi requerida pelo deputado Júlio César Filho (PT).

Nicola tem formação em Direito pela Universidade Federal do Ceará; pós-graduado

em Direito Processual Civil pela Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará; além de MBA em Gestão Empresarial pela Universidade de São Paulo. É advogado concursado do Banco do Nordeste, fez carreira no banco e atuou em diversas áreas da instituição.

“Receber uma certidão de nascimento do Ceará é sempre muito importante. Sempre me

senti verdadeiramente um cidadão cearense. Foram 20 anos morando neste Estado, sou mais cearense do que natural do estado em que nasci [...] o Ceará ajudou a formar o meu caráter e me deu as ferramentas para que eu construísse o meu caminho. No Ceará fiz amigos que me acompanharão até o fim da vida”, discursou Nicola.

O deputado Júlio César

Filho destacou a importância da presença e atuação de Miccione no Ceará, ressaltando sua contribuição para a administração pública e para as ciências jurídicas no Estado. O secretário do Rio também é reconhecido como palestrante na área jurídica e administrativa, tendo participado de diversos congressos e seminários em Fortaleza.



O diretor da TurisRio, Pablo Kling (d), com o embaixador José Antônio Marcondes de Carvalho (e)

Promovendo o Rio

O embaixador do Brasil no Paraguai, José Antônio Marcondes de Carvalho, recebeu, na sede da Embaixada brasileira em Assunção, o jornalista Pablo Kling, diretor da TurisRio, agora assumindo a vice-presidência do órgão, a convite do secretário de Turismo, Gustavo Tutuca. A viagem de promoção do turismo fluminense no Mercosul incluiu uma ação promocional no país vizinho. Para o embaixador brasileiro, a economia do Paraguai é a que mais vai crescer na América Latina, cerca de 4% (com exceção da Guayana por conta do Petróleo). O que mostra um potencial de aumento de emissão de turistas, e a Secretaria de Estado de Turismo e a TurisRio trabalham para que seja para o Rio. A ideia é ampliar os voos direto para o Galeão.



Hingo ladeado pelos pais, Vera e Luciano

O vereador de Petrópolis com a esposa Leticia



Fotos CM

Hingo Hammes recebe a Medalha Tiradentes

Na noite da última quinta-feira (24), o vereador de Petrópolis, Hingo Hammes, do PP, recebeu a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Junto com a medalha, Hingo foi agraciado com um diploma pelos relevantes serviços prestados como pessoa pública. A cerimônia foi presidida pelo deputado estadual Sérgio Fernandes.

A iniciativa de conceder a

medalha foi do ex-deputado Marcus Vinícius, que também esteve presente na solenidade. Além deles, a sessão contou com a presença do secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, do ex-secretário estadual

de Governo, Rafael Thompson, dos vereadores Fred Procópio, Mauro Peralta, Domingos Protertor e Marcelo Chitão, além de familiares e amigos do vereador. Ao todo, 150 pessoas estiveram presentes na solenidade.

PINGA-FOGO

■ **CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS** - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, tem costurado com maestria o nome do deputado federal Pedro Paulo para ocupar a posição de vice-prefeito na sua chapa de reeleição. Um importante passo foi a conquista da simpatia da vereadora Tainá de Paula, do PT, uma das estrelas do primeiro escalão da sua atual gestão.

■ Na conversa com Tainá, o prefeito demoveu todos os obstáculos que ela poderia ter, principalmente como mulher, contra o nome de Pedro Paulo, que foi vítima de um massacre midiático, que promoveu uma das mais infames injustiças contra o parlamentar. Tainá tem falado com aliados e correligionários de forma positiva sobre a escolha de Pedro Paulo.

■ **O corpo a corpo promovido por Paes com os aliados tem funcionado. A cada dia, os obstáculos estão sendo removidos.**

■ **SAI ANTES** - As eleições de 2026 não estarão sob a batuta do desembargador Peterson Barroso Simão, que foi o relator do “Julgamento do Terceiro Turno”. Ele assume a presidência do TRE-RJ em março de 25 e sai do Tribunal antes das eleições estaduais.

■ **ADESÃO DEMOCRÁTICA** - As televisões regionais, que transmitem através de canais a cabo no interior fluminense, estão empenhadas em transmitir o horário gratuito eleitoral, como forma de democratizar a informação ao eleitor. Cidades como Petrópolis possuem vários canais regionais que são líderes de audiência e, por não serem concessionárias de sinal aberto, ficam desobrigadas na transmissão da propaganda gratuita. O pleito será feito à Justiça Eleitoral, para inclusão voluntária das transmissões.

■ **FORA DA LISTA TRÍPLICE** - O governador Cláudio Castro contactou a coluna para corrigir a informação de que não teria optado pelo candidato do então presidente do TJ, na escolha dos desembargadores pelo Quinto. O nome que foi originalmente apadrinhado pelo então presidente Henrique Figueira não conseguiu chegar à lista tríplice que foi enviada para escolha do chefe do Executivo estadual. Um novo nome foi apresentado depois, mas ele não fazia parte do acordo original. Estes foram os fatos que geraram uma rusga até hoje não cicatrizada.

■ **EM BRASÍLIA** - O governador Cláudio Castro inicia a semana em Brasília em reunião no STF, com o ministro Flávio Dino, além de agenda no Ministério da Justiça e com a área econômica do Governo Federal.

■ **REJEIÇÃO** - Nas pesquisas para prefeito de Petrópolis, o nome do deputado estadual Yuri Moura, do PSOL, dispara na rejeição quando o eleitor petropolitano, que é católico e conservador, descobre que o PSOL defende o aborto.

■ **BOLSONARO APOIA CEZINHA DO MERCADO EM BARRA DO PIRAI** - O deputado estadual Anderson Moraes empenhado na eleição em Barra do Piraí pelo PL, do pré-candidato Cezinha do Mercado, que na última eleição teve 30,55%, perdendo apenas para o prefeito Mário Esteves do Republicanos que disputava a reeleição. A sua pré-candidatura tem o apoio de Anderson e da cúpula estadual do PL, além do aval do ex-presidente Jair Bolsonaro.

■ **DIA DA INDÚSTRIA E HOMENAGEM** - Em comemoração ao Dia da Indústria, a Firjan homenageou na quinta-feira (23), em sua sede no Rio, seis empresários, uma personalidade e três indústrias – entre eles, o vice-presidente de Relações Institucionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Marco Antônio Saltini, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima – que se destacaram em 2024 nos cenários políticos, econômico e social e por grandes serviços prestados à indústria do estado do Rio de Janeiro e do Brasil. A medalha de Saltini foi entregue pelo presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira; e pelo 1º vice-presidente Firjan, Luiz Césio Caetano.

■ **TRAJETÓRIA DE SUCESSO** - Engenheiro, nascido na cidade de São Paulo, Saltini é graduado em Engenharia de Produção Mecânica pelo Instituto de Ensino de Engenharia Paulista e com especialização em Desenvolvimento Gerencial pela PUC-MG. Trabalha no setor automotivo há mais de 40 anos. Atualmente é vice-presidente da área de Relações Institucionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus, vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e membro da Diretoria da entidade desde 2004, além de vice-presidente da Firjan CIRJ desde 2021.

Sérgio Cabral*

Apertem os cintos

O governo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, propôs formalmente, nesta quinta-feira, reclassificar a maconha como uma droga de baixo risco, uma mudança histórica que aproximaria a política federal da opinião pública.

“Ninguém deveria estar na prisão simplesmente por usar ou possuir maconha. Ponto”, disse Biden em uma declaração em vídeo. “Muitas vidas foram alteradas devido a uma abordagem equivocada em relação à maconha e estou comprometido em corrigir esses erros” (trechos transcritos do jornal “O Globo”).

Ao ler a notícia, me surgiu um sentimento dubio, de alegria e celebração por tal medida, mas de temor pelo que pode aconte-

cer nos EUA, em novembro: o retorno de Donald Trump.

Conheci Trump em 2011. Ele me recebeu em seu escritório na Trump Tower e depois descermos para almoçar na praça de alimentação do prédio ícone de Trump na 5ª Avenida em NY.

Na época ele conduzia um programa de reality show na tv, muito popular, “O Aprendiz”. Já no elevador o frenesi era quase incontido das pessoas. Aos descermos do térreo para o subsolo, pela escada rolante, era uma comoção de impressionar, com pedidos das pessoas por fotos e autógrafos.

Ivanka Trump, sua filha e braço direito, é uma executiva muito qualificada e com enorme empatia. Eu a recebi no Laranjeiras al-

gumas vezes, gosta do Rio. E aqui investiram durante um período.

Mas não se trata disso. Se trata do futuro do mundo. E me apavora ter Trump de volta na Casa Branca. Representa o fortalecimento da desagregação, do preconceito, do fortalecimento de gente como Netanyahu e outros de igual base ideológica que assombram a democracia.

Trump é misógino, fortalece os setores poluentes da economia como o setor de óleo e gás. É anti-imigrante, contra o direito da mulher ser dona do seu próprio corpo e decidir sobre a interrupção da gravidez.

Joe Biden retirou a maconha da Lista I das drogas pesadas, como heroína e LSD, para a Lista III, onde estão classifica-

dos analgésicos, por exemplo. Medida sensata e que devia ter sido feita há 54 anos. Biden fez o maior pacote de investimentos em energia limpa. Energia solar, eólica, hidrogênio verde, subsídios potentes para a indústria automotiva investir em carros elétricos, enfim, a reeleição de Biden é fortalecer o bom caminho da nação mais poderosa do planeta com um estadista à frente de questões delicadas no cenário da diplomacia internacional, além de duas frentes de guerra muito tensas e de consequências imprevisíveis. Trump é fazer os EUA andarem pra trás. Os “red-necks”, a população do campo, os fiéis de igrejas evangélicas mais conservadoras e ortodoxas, a classe média reacionária e

racista dos EUA e o capitalismo mais predador do país são a base eleitoral de Trump e suas plataformas no país mais rico e mais poderoso do mundo.

A pergunta que a campanha de Biden deve fazer à população norte americana é simples: em 2025 você quer um presidente que desdenha da COVID, do aquecimento global, dos vizinhos latino-americanos da América Central e do Caribe, que provoca a segunda potência mundial, a China, com ameaças no campo comercial, proibindo produtos e serviços de tecnologia chinesas, tudo isso para manter viva a massa bestial do seu país que o idolatra?

Já experimentado no governo, de 2017 a 2020, Trump en-

fraqueceu o G-7 e desdenhou do G-20. Os dois principais fóruns de negociação entre as nações. Com muitas bilaterais e multilaterais de assuntos da ordem do dia no planeta. Trump ignora.

Fez uma visita simbólica à Coreia do Norte, que não significou nada. A não ser o encontro de um déspota norte coreano com um outsider descrente da democracia ocidental e que teve e terá, caso eleito, sob seu comando, as forças armadas mais potentes do planeta. O mundo vai estar mais tenso do que nunca, com Donald Trump na presidência dos Estados Unidos da América. Apertem os cintos.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho